



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Estado Nutricional De Crianças E Adolescentes Com Disfagia

Autores: FERNANDA BARBOSA BERNANDES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ESTER ZOCHÉ (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CRISTIANE GALBENO RAMA (UFRGS), BRENDA FERREIRA HENRIQUE (UFRGS), VERA LUCIA BOSA (UFRGS), DEBORAH SALLE LEVY (UFRGS)

Resumo: Introdução: A disfagia é um distúrbio de deglutição frequente na infância e pode ter um efeito prejudicial na ingestão alimentar e no crescimento e desenvolvimento. Objetivo: Avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes nos diferentes níveis de disfagia. Métodos: Estudo transversal com pacientes atendidos no Ambulatório de Disfagia Infantil e Unidade de Internação Pediátrica de um hospital universitário de Porto Alegre. Os dados foram coletados em prontuário e questionários, no período de outubro/2018 a julho/2019. O nível de disfagia foi classificado através do Protocolo de Avaliação da Disfagia Pediátrica. O estado nutricional foi classificado em baixo peso, eutrofia e excesso de peso conforme o índice IMC/Idade. As variáveis foram analisadas no programa SPSS, descritas como média (DP) ou mediana (IQ), conforme sua distribuição. Foi considerada diferença significativa valor de $p < 0,05$. Resultados: Avaliou-se 52 pacientes, sendo 61,5 (n= 32) do sexo masculino, com mediana de idade de 3,3 (1,1 a 8,4) anos. Quanto ao nível de disfagia, 44,2 (n=23) foram classificados com disfagia moderada a grave e 44,2 (n=23) com disfagia grave. A via de alimentação predominante foi enteral com 40,4 (n=21) seguida pela via oral com 38,5 (n= 20). De acordo com o IMC/Idade, 66,7 (n=4) dos pacientes com disfagia leve estavam eutróficos e 33,3 (n=2) apresentaram excesso de peso, 47,8 (n=11) dos pacientes com disfagia moderada a grave apresentaram eutrofia e 39,1 (n=9) baixo peso, 52,2 (n=12) dos pacientes com disfagia grave apresentaram eutrofia e 34,8 (n=8) baixo peso. Não houve diferença significativa entre estado nutricional e os graus de disfagia ($p=0,22$). Conclusão: Os achados reforçam a necessidade de acompanhamento nutricional neste público, para identificar inadequações no consumo alimentar e, assim fornecer orientações nutricionais para garantir o crescimento e desenvolvimento adequado.